FÓRUM INTERNO

P.PORTO
POLITÉCNICO DO PORTO

LIVRO DE RESUMOS FÓRUM INTERNO P.PORTO 2019

AUDITÓRIO MAGNO DO ISEP
9 E 10 DE MAIO

FÓRUM INTERNO

P.PORTO

POLITÉCNICO DO PORTO

Edições POLITEMA

ISBN 978-972-8688-94-3

e aplicar competências pedagógicas.
Com este objetivo é proposto aos estudantes que desenhem um projeto de intervenção na comunidade, numa área identificada como prioritária e que implementem em contexto real, uma das ações do projeto. A avaliação da UC realiza-se a partir do relatório de planificação do referido projeto, que envolve as etapas do diagnóstico de necessidade à avaliação, e da ação na comunidade, gravada em vídeo. O vídeo permite aos estudantes analisarem e refletirem acerca do seu desempenho. Neste trabalho apresentamos, a título de exemplo e com o contributo dos seus autores, o projeto CIPI – Cyberbullying, Impacto, Prevenção e Intervenção, desenvolvido nesta unidade curricular (UC). Este foi implementado em diferentes escolas junto de centenas de estudantes, teve continuidade depois do término da UC, concretizando as restantes ações do projeto e integra neste momento uma candidatura ERASMUS +, Cooperation for innovation and the exchange of good, com diferentes parceiros europeus, alguns dos quais membros da COST action 16207 – Problematic Usage of the Internet.

Autor

Dores, A. R., Sousa, Z., Barreto, J., Magalhães, A., Martins, C, & Salgado, A. (ESS)

Título

A comunicação em saúde como competência transversal: uma exigência do séc. XXI

Área Temática: Relação ensino-aprendizagem e atividade profissional futura dos estudantes

Resumo

O modelo biopsicossocial implica uma conceção de saúde que redefine o papel dos profissionais de saúde e dos utentes/doentes, requerendo por parte dos profissionais também um conjunto de competências designadas por transversais. De entre essas competências destacamos a comunicação em saúde, pela evidência hoje disponível acerca da sua importância na adesão terapêutica, na adaptação à doença crónica, no controlo da dor ou mesmo na confiança no profissional de saúde. Reconhecendo a sua importância, a Escola Superior de Saúde – P.PORTO, incluiu nos curricula de diversos cursos, unidades curriculares, como a Psicologia da Comunicação e das Relações Interpessoais ou Comunicação em Saúde, que visam a aprendizagem eficaz destas competências. Os docentes envolvidos integram ainda uma linha de investigação-ação e a Sociedade Portuguesa de Comunicação Clínica em Cuidados de Saúde (SP3CS).
À luz desta visão integrada ensino – investigação – políticas/linhas orientadoras, neste trabalho pretendemos apresentar as unidades curriculares que têm como objetivo o desenvolvimento de competências de comunicação em saúde e de comunicação em equipa. Visamos ainda apresentar a metodologia, que assenta numa aprendizagem experiencial e ativa, suportada por técnicas pedagógicas como as dinâmicas de grupo e o role-play, e a elaboração e reflexão de vídeos. Por último, apresentamos a avaliação e os instrumentos desenvolvidos para este fim.
Com esta reflexão esperamos promover a consciência social e sensibilizar para esta temática. Ainda, promover o debate em torno de melhores práticas pedagógicas na transferência das competências adquiridas para contexto real.